PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS A PARTIR DA CRIAÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES DO NORDESTE DO BRASIL

Antonio Edson Ribeiro Portugal [1], Caroline Caires de Almeida Barbosa [2], Juliano Henrique Castro de Jesus[3], Carla Pereira Nascimento[4]

RESUMO

O presente trabalho realiza um estudo referente a produção de alimentos saudáveis a partir da criação de ovinos e caprinos em pequenas propriedades. A alimentação de Caprinos e Ovinos, é um dos principais fatores que impactam a produtividade e a qualidade dos produtos obtidos pela criação desses animais. O objetivo deste trabalho é buscar por intermédio de uma revisão bibliográfica sistemática destacar a importância das estratégias de criação voltada à convivência com o semiárido, obtendo melhorias no rebanho a fim de proporcionar um produto final de carne e seus derivados de qualidade, proveniente de pequenas produções. A metodologia foi utilizada para obtenção de resultados se caracterizando como um estudo bibliográfico, qualitativo de natureza exploratória onde análise de dados foi feita a partir de uma filtragem de pesquisa, utilizando assim etapas para uma melhor compreensão do assunto e selecionando 9 artigos para realização da pesquisa. Com isso, compreendeu-se os sistemas de criação caprino e ovino e por consequência a qualidade desses alimentos.

Palavras chave: Produção de alimentos. Ovinos e Caprinos. Criação de animais.

STRATEGIES IN RAISING GOATS AND SHEEP ON SMALL FARMS: THE IMPORTANCE OF HEALTHY FOOD PRODUCTION IN NORTHEAST BRAZIL

ABSTRACT

The present work conducts a study regarding the production of healthy food for sheep and goats in small properties. The feeding of goats and sheep, is one of the main factors impacting the productivity and quality of products obtained through the breeding of these animals. Therefore, investing in the production of healthy food for goats and sheep is essential for achieving satisfactory results and reducing costs associated with purchasing feed and supplements, aiming to properly nourish them. The objective of this work is to highlight, through a systematic literature review, the importance of healthy nutrition for these herds in order to provide a quality final product of meat and its derivatives from small-scale productions. The methodology used to obtain results is characterized as a bibliographic, qualitative, exploratory

[1] Discente do curso de Medicina veterinária do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, e-mail: edinhotony@yahoo.com

[2] Discente do curso de Medicina veterinária do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, e-mail: carolinealmeidaa43@gmail.com

[3] Discente do curso de Medicina veterinária do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, e-mail: julianocdlb@gmail.com

[4] Orientadora do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, e-mail: carla.nascimento1@ftc.edu.br

study, where data analysis was conducted by filtering the research, employing steps for a better understanding of the subject, and selecting 9 articles for the research. Thus, the aim is to understand the sheep and goat breeding systems and consequently determine the quality of these foods.
Keywords: Food Production. Sheep and Goats. Animal Breeding

1 INTRODUÇÃO

No Brasil existem condições favoráveis para a pecuária em grande parte do território. A exploração econômica de caprinos e ovinos tem se expandido cada vez mais com a produção de carne, leite e seus derivados. Segundo o último censo agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 8.260.607 efetivo de caprinos e 13.789.345 de ovinos (BRASIL, 2017).

O Nordeste Brasileiro segundo a EMBRAPA (2022) possui cerca de 70% da concentração de ovinos e caprinos do país, contudo a criação de pequenos ruminantes enfrenta desafios que se associam a escala limitada de produção, a má distribuição pluvial, pouco investimento tecnológico, além da falta de alimentos concentrados para a alimentação dos rebanhos principalmente em período de estiagem.

Segundo Silva et. al (2020), infelizmente a pecuária extensiva no Nordeste se sobressai, pois isso ocorre de forma paralela a uma exploração agrícola de sequeiro. Os rebanhos têm se adaptado a incertezas climáticas da região e desta forma vem contribuindo para a continuação do homem em áreas de solos que possui pouco cultivo. Contudo, mesmo com a grande presença extensiva, a agricultura familiar vem se destacando no que tange a produção de caprinos, suínos e aves devido a essa capacidade de adaptação dos animais a certas condições ambientais e em razão dos esforços socioeconômicos dos próprios agricultores (SILVA et. al, 2018).

Sabe-se que a agricultura e a pecuária familiar em pequenas propriedades são essenciais para poder garantir a segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Sendo assim Brandão (2021), aponta que esses ramos enfrentam diversos problemas e um deles é a falta de serviços e informações suficientes que atendam suas necessidades. Uma delas é o conhecimento sobre enfermidades em caprinos e ovinos, o modo de criação dos animais, seu manejo, a devida alimentação reduzindo assim os danos econômicos aos criadores e determinando a qualidade do produto final.

No que se refere a alimentação desses rebanhos Van Soest (1994), em seu livro Ecologia Nutricional Ruminante aponta que a espécie ovina possui hábitos alimentares de pastejo baixo preferindo assim gramíneas e leguminosas, porém em ambientes com menor disponibilidade dessa vegetação é alimentado também de arbustos e ervas. Os caprinos possuem um hábito mais pastoreio com a cabeça ereta, sendo assim consomem folhas de árvores e arbustos, contendo preferência por dicotiledôneas herbáceas.

Brandão (2021) cita que o concentrado vem se tornando a parte mais onerosa da produção, com a implantação de capineiras na propriedade é possível diminuir as despesas quando é realizado a comparação custo e benefício, dando atenção também as vegetações nativas que possuem valor nutritivo para os animais. Desta forma, as pastagens são uma das bases da alimentação de ruminantes devendo ela ser bem manejada alcançando uma boa produção de animal por área (MENDES, 2006).

A EMBRAPA (2022) vem destacar que é necessário reverter essa ideia de “salvar os animais”, para possuir uma ideia de nutri-los de forma adequada, principalmente na região do Nordeste. Desta maneira eles vêm atuando em diversas pesquisas com espécies forrageiras que se adaptam ao semiárido com valores adequados como o capim buffel, capim massai e palma forrageira. Destaca-se também o uso de subprodutos agroindustriais que são conservados por secagem ou ensilamento.

Desta forma, novas técnicas de produção de rações na forma de blocos alimentares ou peletizados estão surgindo resultados positivos em algumas condições de criação, contribuindo para a nutrição adequada do rebanho, sendo analisado também o manejo por diferimento de pastagens em sistema de integração da lavoura e pecuária e um maior controle e reserva dos recursos hídricos (EMBRAPA, 2022).

Visto isso, é possível analisar o seguinte problema: Quais as dificuldades enfrentadas pelos produtores de pequenas propriedades no que tange a criação de caprinos e ovinos? Sendo assim, o estudo busca por intermédio de uma revisão bibliográfica sistemática destacar a importância de estratégias de criação voltada a convivências com o semiárido para esses rebanhos a fim de proporcionar um produto final de carne e seus derivados de qualidade, proveniente de pequenas produções. Em um primeiro momento irá tratar de conhecer os conceitos e

características que cercam o tema. Em um segundo momento será identificado como esses animais são criados e quais são as dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores. Finalizando a compreensão do que os autores abordaram aliado com possíveis recomendações na produção desses rebanhos, afim de contribuir com a pecuária brasileira.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura sistemática, que se caracterizou como uma pesquisa qualitativa, foram analisados artigos obtidos a partir dos critérios de inclusão e exclusão que serviu para nortear o desenvolvimento do projeto.

2.2 TÉCNICA E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

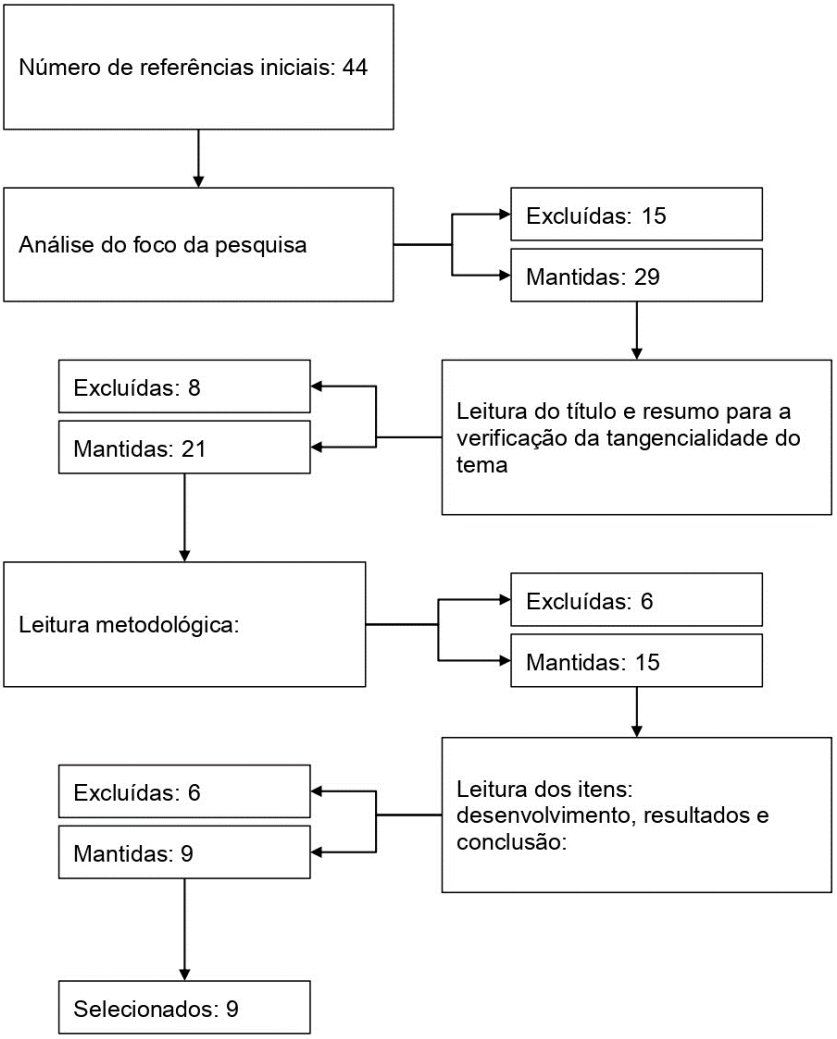
Quanto aos objetivos, a pesquisa se qualificou como de natureza exploratória e tem como finalidade propiciar maiores informações sobre o assunto que será estudado, além de facilitar a delimitação do tema, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou, ainda, descobrir uma nova possibilidade de enfoque para o assunto, proporcionando maior proximidade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele (PRESTES et al., 2011).

Os critérios de inclusão adotados para os estudos foram do Banco de dados da Scielo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando como palavras chave: Produção de Alimentos; Criação de Caprinos; Criação de Ovinos e Alimentos Saudáveis.

2.3 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi feita a partir de uma filtragem de pesquisas, utilizando assim etapas para uma melhor compreensão do assunto. Primeiramente, ocorreu a leitura do título, em sequência do resumo e suas palavras chaves. Em seguida, a leitura de sua metodologia averiguou qual tipo de pesquisa era abordada. A quarta etapa ocorreu a leitura do desenvolvimento, em seguida do resultado e discussão e conclusão. Foi realizado a leitura de forma separada para em seguida leu-se o artigo como um todo, desta forma destacando os trechos mais importantes em relação ao assunto. Ao todo, foram analisados 9 artigos, conforme ilustrado no fluxograma.

Fluxograma 1: Análise de artigos



Fonte: Autoria Própria (2023)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado a partir da análise de 9 artigos que relatam sobre as estratégias na criação de caprinos e ovinos em pequenas propriedades: a importância da produção de alimentos saudáveis no nordeste do Brasil. O Quadro 1 apresenta os artigos analisados, comparando-os quanto ao ano de realização do estudo, os principais resultados e as conclusões alcançadas.

Quadro 1 – Distribuição da produção científica acerca dos artigos encontrados

Autor(es)/ Ano	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
Brito e Freitas (2021)	Teve como objetivo relatar as principais atividades relacionadas com as experiências desenvolvidas, durante o referido estágio, no núcleo de produção de caprinovinocultura do CODAI-UFRPE, na rotina da criação de caprinos e ovinos.	As principais doenças observadas e tratadas nesse período foram algumas bacterioses como linfadenite caseosa, intoxicação alimentar, epidermites e doenças parasitarias como as verminoses. Os descartes são realizados seguindo a orientação para o melhoramento genético e produtivo do plantel. Durante esse período os animais apresentaram um ganho de peso médio, semanal variando entre 250g a 350g, por animal (50g/dia).	Pode-se afirmar que o ESO é uma ferramenta que oportuniza um avanço considerável na conduta profissional, sendo enriquecedor para o aprendizado pessoal e profissional da área de atuação em que ira atuar
Santos e Kwecko (2021)	Teve como objetivo fundamentar e desenvolver um modelo de planejamento estratégico em uma pequena propriedade rural na ovinocultura sustentável.	Os resultados da pesquisa mostraram como é feito o planejamento estratégico e quais as partes que o compõem; mostrou ainda conceitos de sustentabilidade e qual a sua relação com as empresas. Além disso traçou-se um breve histórico sobre ovinocultura no Estado do Rio Grande do Sul e no município de Rolante/RS, cidade onde a empresa foco deste estudo está inserida; em seguida apresentou-se o estudo de caso em tela, fazendo uma descrição do empreendimento estudado, com o diagnóstico da empresa exemplificando a sua missão, os instrumentos utilizados para o estudo de caso; o artigo ainda apresenta o plano de ação para inserção de um método sustentável dentro da Cabanha Rholand.	A contribuição do estudo foi uma importante correspondência entre teoria e prática, de forma a compreender a importância da problemática levantada, traçando um método de sustentabilidade capaz de gerar uma competitividade satisfatória e ser um importante fator de concorrência dentro do mercado da ovinocultura.
Silva (2022)	Teve como objetivo, realizar diagnósticos do sistema de criação de ovinos de agricultores familiares da localidade Ludovico, Lago do Junco- MA, evidenciando suas potencialidades e seus problemas , para que seja possível subsidiar propostas de desenvolvimento rural.	Os resultados demostraram que o sistema de criação era desenvolvido de forma extensiva, com necessidade de assistência técnica e crédito, em paralelo à baixa adoção de práticas de manejo que comprometiam a eficiência do sistema produtivo, precisando desta forma, ser aprimorado, para garantir a manutenção desse sistema e a segurança alimentar das famílias.	Concluiu-se que o levantamento e sistematização das informações obtidas por meio de entrevistas às famílias, possibilitam subsidiar projetos e políticas públicas, principalmente creditícias, que possam melhorar os sistemas produtivos das famílias a fim de fortalecer esta importante atividade, garantindo assim o desenvolvimento local e do município.

Autor(es)/ Ano	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
Oliveira e Neto (2020)	Objetivos Tem como objetivo apresentar uma análise sobre a organização do espaço geográfico rural de Pendências, localizado na microrregião do Vale do Açu/RN, a partir da atividade pecuarista.	A pesquisa de campo realizada com produtores rurais que criam gado no município de Pendências revelou que 36 pessoas(94,74% dos entrevistados) eram do sexo masculino e apenas 2 eram do sexo feminino	Em termos gerais, a criação de gado ainda é a principal fonte de renda para os pequenos agricultores familiares e a quantidade de leite produzido é fundamental para garantir a sobrevivência dessas famílias no campo.
Brandão et. Al (2021)	Objetivou-se com o presente estudo descrever o perfil dos produtores rurais, das propriedades e dos animais, observando-se as condições de manejo sanitário, instalações, produção, produtividade da caprinovinocultura da Ilha de São Luís	A maioria dos produtores apresentavam ensino médio completo (23,8%) ou ensino superior completo (23,8%) e 88,8% dos produtores não estavam vinculados a organizações coletivas, associações, cooperativas ou sindicatos. Nas propriedades rurais o sistema de criação predominante era o semi-extensivo (73,8%) com presença de apriscos (76,2%) e as criações eram consorciadas com caprinos e ovinos (58,8%). A principal causa de morte nos animais verificada foi a verminose (58,8%)	Conclui-se que se faz necessário o estabelecimento de medidas de estímulo às criações na Ilha de São Luís por meio de políticas públicas voltadas aos produtores locais, requerendo, sobretudo, assistência técnica, orientações zootécnicas, educação sanitária e acesso ao crédito, para, assim, deixar de ser apenas uma atividade de subsistência e passar a gerar maiores rendas para as famílias produtoras
Castro et. Al (2021)	Objetivou-se analisar as características socioeconômicas e zootécnicas em pequenas criações de caprinos e ovinos da Ilha de São Luís no estado do Maranhão.	A comercialização dos produtos obtidos da produção, o custo de produção, o mercado consumidor e a falta de conhecimento foram relatados como entraves na criação de caprinos e ovinos	Conclui-se que a maioria dos criadores de caprinos e ovinos da região metropolitana de São Luís, estado do Maranhão, tem suas criações como fonte de renda secundária, resultado da falta de interesse comercial dos próprios criadores em aumentar os seus rebanhos.
Alves et. Al (2017)	Objetivou-se caracterizar o sistema de produção da ovinocaprinocultura desenvolvido na região sul do estado do Maranhão, Brasil.	Das 11 propriedades apenas uma é exclusiva produtora de ovinos (9%), das restantes quatro criam ovinos e caprinos (36%), simultaneamente, e seis exclusivamente caprinos (55%). De modo geral as propriedades produtoras de ovinos e caprinos na região sul do Maranhão têm em média 146 hectares (variando de 50 a 421 hectares), distantes aproximadamente 40 km dos centros urbanos e com um rebanho médio de 46 e 51,4 cabeças de ovinos e caprinos, respectivamente, sendo encontrados produtores com	O sistema de produção de ovinos e caprinos na região sul do estado do Maranhão apresenta características típicas desta exploração comuns na região nordeste, sendo desenvolvida como atividade de subsistência, com demanda de assistência técnica especializada e com baixo nível tecnológico do ponto de vista nutricional

		rebanhos variando de 15 a 90 cabeças	
Autor(es)/ Ano	**Objetivos**	**Principais Resultados**	**Conclusões**
Barros e Cruz (2017)	Objetiva caracterizar o manejo alimentar em sistemas de produção de caprinos e ovinos na região semiárida do Estado da Paraíba	O manejo alimentar empregado pelos produtores rurais baseia-se no uso da palma forrageira (Opuntia spp. / Nopalea spp.) e da algaroba (Prosopis juliflora). A fenação e silagem devem ser adotadas para garantir a reserva estratégica de alimentos.	A criação de políticas públicas e a inserção de atores envolvidos nessas cadeias produtivas são essenciais para sua consolidação e profissionalização.
Moraes e Oliveira (2017).	objetifica apresentar as oportunidades e obstáculos que a agricultura familiar encontra dentro do cenário nacional de produção e certificação orgânica.	Reconhecimento de uma produção voltada ao sistema orgânico, dando assim início a uma corrente para uma alimentação saudável e uma melhor qualidade de vida.	Alguns obstáculos ainda impedem o desenvolvimento da agricultura orgânica pela agricultura familiar em sua plenitude, como a falta de assistência técnica, conhecimento sobre os sistemas de certificação, crédito diferenciado, acesso a tecnologias, infraestrutura e logística adequadas ao universo orgânico.

Fonte: Autoria Própria (2023)

No que tange a análise dos artigos selecionados Brandão (2021), no seu estudo busca caracterizar o sistema de produção das propriedades de caprinos e ovinos na Ilha de São Luís-MA, possuindo quatro municípios onde os dados foram discutidos de forma uniforme, porém sendo 36 (45%) propriedades em São Luís – MA, 29 (36,25%) em São José de Ribamar - MA, 14 (17,5%) em Paço do Lumiar - MA e 1 (1,25%) na Raposa - MA. Para a realização da análise do local, os autores apontaram características dos produtores no qual dos 80 produtores rurais entrevistados, 93,75% (n=75) pertencem ao sexo masculino e somente 6,25% (n=5) ao sexo feminino; observando assim a desigualdade de gênero em relação a posse dos animais ainda é marcada pelo sexo masculino como majoritário, contendo como faixa etária de 18 a 70 anos, porém a faixa etária com maior frequência foi entre 36 a 50 anos.

No que tange a propriedade rural Brandão (2021), apontou na sua pesquisa que 55% (44) foram adquiridas através de compra à vista; 33,75% (n=27) provém de herança familiar; 7,5% (n=6) foram adquiridas por meio de programas governamentais e 3,75% (n=3) dos entrevistados não possuem a propriedade em seus nomes, sendo cedidas e/ou arrendadas para criação de animais. O sistema de

criação das propriedades variou, porém, o predominante foi o semi-intensivo (73,75%, n=59), seguido do extensivo (16,25%, n=13), e intensivo (10%, n=8). No que se refere a área em hectare (ha) especificamente de caprinocultura grande parte apresentou entre 1 a 10 hectares com frequência a 56,25% (n=45) dos dados coletados, seguido de 28,75% (n=23) com menos de 1 há. Especificamente as áreas destinadas aos animais

Em relação a criação de caprinos e ovinos, 40% (n=32) citaram que criam apenas ovinos e 27,5% (22) criam apenas caprinos. Em relação a água destinada a esses animais 67,5% (n=54) utilizam poço artesiano e 22,5% (n=18) água encanada; 7,5% (n=6) água de açude e 2,5% (n=2) cisterna, na sua grande maioria água de boa qualidade. Brandão (2021), também vem destacar a instalações que são de extrema importância para os animais no qual grande parte possui apriscos e sua grande maioria são de piso ripado 61,25% (n=49) são de piso ripado, observa-se que o tipo de piso possui ligação direta com a limpeza do local e com doenças que os animais podem obter.

Apontando a alimentação desses animais Brandão (2021), vem destacar 91,25% (n=73) não produz silagem e aqueles que produzem (8,75%, n=7) utilizam o capim elefante, milho e capim de corte. Porém, grande parte desses adquirem o produto em outras propriedades. Observando assim que a maioria dos caprinovinocultores não produz a alimentação de seus animais, isto é, não realizam o plantio de pastagem, demonstrando que a rentabilidade de compra de ração e concentrado é maior do que produção e manejo dos campos, tendo uma alimentação de forma correta e regulada.

Em um estudo realizado por Oliveira e Neto (2020), que vem abordar a importância da pecuária para a organização do espaço rural do município de Pendências – RN. Foi observado em seu estudo que grande parte das propriedades rurais é de pequeno porte, dentre os 38 pecuaristas apresentados em média 94,73% das terras possuem extensão de 01 a 80 hectares, enquanto 5,27% variam na ordem de 81 a 917 hectares, contendo a criação de rebanhos de bovinos, caprinos, ovinos e culturas temporárias com ração para a alimentação dos rebanhos.

Os autores destacam que por serem pequenas propriedades encontravam problemas para a manutenção dos rebanhos, devido a escassez de água e de alimentos, porém aqueles que possuem uma área superior a 25 hectares conseguem desenvolver suas atividades, pois além da existência de água em

pequenos reservatórios ainda produzem alimentos forrageiros para alimentar o rebanho. Sendo assim, os demais para garantir uma melhor criação dos animais os produtores recorrem a diversos tipos de alimentos a fim de manter a produção em bons níveis como ração industrializada, com o capim de elefante são as principais fonte de alimento totalizando 85,45% do tipo de alimento fornecido (Oliveira e Neto, 2020). Pode-se perceber que tanto no estudo de Brandão (2021) e de Oliveira Neto (2020), aqueles que possuem uma melhor estrutura na sua propriedade a alimentação e criação é de melhor qualidade.

Conforme Silva (2022) que vem abordar um diagnóstico do sistema de criação de ovinos deslanados de agricultores familiares da localidade Ludovico, lago do Junco-MA. Foi encontrado uma média de seus animais no qual o tamanho dos estabelecimentos familiares era de oito hectares, variando de um para 47 hectares. O sistema de produção utilizado pelos agricultores da cidade consistia no sistema extensivo, que 88% destes realizavam uma criação de forma integrada com bovino na mesma área de estabelecimento de venda de produtos, indicado assim pelo autor que não possuía uma relação adequada de área por animal.

Foi encontrado 66% dos estabelecimentos animais com sintomas de verminose, contudo os agricultores apontaram que utilizam o vermífugo, sem controle de uma data fixa para a aplicação. Foram entrevistados ao total nove agricultores, desses dois apontaram aplicar ferro e vermífugo nos primeiros dias ao nascer. Ao analisar o alojamento Silva (2022), encontrou que 88% era apriscos de piso suspenso e 11% era no chão batido, sendo apriscos de diferentes formas com recursos disponíveis no próprio local, somente três possuíam apriscos com divisória por categoria de animal. Desta forma, foi percetível que as instalações apresentavam inadequações na sua construção, não seguindo as recomendações técnicas específicas. Outro aspecto é a limpeza dos apriscos, que os agricultores relataram que a limpeza ocorria duas vezes por semana, sendo essencial manter a limpeza do local.

Adentrando na alimentação Silva (2022), destacou que todos os agricultores faziam utilização de um complemento alimentar como suplemento e/ou sal mineral utilizando também ambas as técnicas. Foi observado que 22% faziam a complementação somente nos meses de julho a novembro, sendo o período de estiagem de chuvas do local, 33% utilizavam o sal mineral e 33% realizavam o uso de ambas durante todo o ano. Foi apontado pelos autores que o uso do sal mineral

bovino para os ovinos não é adequado pois possuem grande quantidade de cobre acima das exigências nutricionais.

O estudo de Santos e Kwecko (2021), veio abordar planejamento estratégico para o desenvolvimento da ovinocultura sustentável em uma pequena propriedade rural do município de Rolante/RS, especificamente a Cabanha Rholand Ovinos Texel que consiste em uma empresa familiar de pequeno porte, que presta serviço de criação e manejo de ovinos de raça texel. Sendo um espaço que contém como rebanho de 29 cabeças de ovinos, com 22 hectares, além disso, contém uma pequena produção de milho para alimentar as ovelhas a fim de reduzir o custo da alimentação. Por se tratar de uma empresa que já possui uma estrutura, contém uma pastagem nativa e boa qualidade facilitando assim o desenvolvimento do rebanho mantendo limpa e longe de parasitas. Outro aspecto positivo que os autores encontraram foi a sua localização de fácil acesso, com entrada e saída de insumos, matéria-prima e transporte do rebanho.

Brito e Freitas (2021), no seu estudo desenvolvido no município de São Lourenço da Mata-PE, foi realizada uma análise no núcleo de Caprinocultura, da Área de Zootecnia, do Curso Técnico em Agropecuária do CODAI/UFRPE. Foram observadas e desenvolvidas atividades relacionadas com manejo de caprinos e ovinos. Os autores observaram que o local é bem estruturado com cinco boxes com tamanhos médio das baias de 20,0m², sendo superior ao estipulado pela EMBRAPA. Além disso, os caprinos e ovinos são criados em sistemas intensivo e com acesso ao pasto solário pelo menos duas vezes por dia, tendo acesso a luz solar e socialização com os demais animais da mesma espécie. No que tange ao manejo produtivo as matrizes do plantel foram identificadas com brincos numerados, ocorrendo o monitoramento zootécnico relacionando o desempenho produtivo, idade, número de partos e aspectos sanitários (Brito e Freitas, 2021).

Barros e Cruz (2017), destaca em seu estudo a produção de caprinos e ovinos na microrregião do cariri ocidental do estado da Paraíba, no qual foram entrevistados 402 produtores com uma escolha aleatória e por indicação de líderes comunitários. Foram analisados os municípios de Serra Branca, Sumé, Amparo e São José dos Cordeiros, no qual contém uma base familiar com cada casa em média mais de 3 moradores. No que se refere a área da propriedade, variam acima de 42 hectares em Serra Branca, 55 em Amparo e 49 hectares em Sumé. No que se refere ao rebanho os autores citaram que a média dos caprinos é de 43 produtores

com maior valor em São José dos Cordeiros e menores em São José dos Cordeiros com 23 produtores.

Apontando o manejo alimentar utilizado pelos produtores a forrageiras mais utilizadas é a palma em Serra Branca 47,32% propriedades fazem o uso, já em Sumé 33,55% em Amparo 46,15% e São José dos Cordeiros 19,61%. Foi identificado também que somente Serra Branca faz o uso de capim marreca. Além disso, foi notado que a conservação de forragem grande parte não executa chegando a 86,07%. No que tange ao manejo sanitário adotado, grande parte dos produtores mantém o calendário em dia chegando a 91,79%, sendo distinto do estudo de Silva (2022), onde grande parte não possui uma data específica para a vacinação.

Conforme Castro et al. (2021), em seu estudo para a caracterização de pequenas criações de caprinos e ovinos da Ilha de São Luís, especificamente nos municípios de São Luís, Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar, onde foi realizado uma pesquisa em 17 propriedades rurais distribuídas nesses 4 municípios. Os autores observaram a importância da caprinocultura para a região, caracterizando pelo médio nível tecnológico e produtivo. Foi observado no que tange as informações 76,47% dos criadores não possuem acesso a informações a respeito do tema, por intermédio de palestras ou cursos. No que tange ao tempo médio os criadores possuem um tempo médio de dez anos que exercem a função sendo passado de gerações, chegando a 70,55% dos casos.

Destacando o sistema de criação Castro et al. (2021), apontou que o semiextensivo foi mencionado por 100% dos criadores. Relatando o manejo nutricional, por se tratar do Nordeste, onde contém épocas distintas de chuva e seca, na época chuvosa existe uma diversificação de grande quantidade de plantas forrageiras na pastagem possibilitando consumir uma dieta cheia de nutrientes. A nutrição dos animais em questão é controlada com o sistema semiextensivo onde apenas 47,04% dos criadores se valem de alternativas de alimentação como a casca de mandioca para fornecer aos seus rebanhos.

Quando analisado o sistema de práticas sanitárias como queima ou enterro de animais 76,47% fazem esse tipo de sistema, quando se trata da limpeza das instalações, 41,18% fazem a higienização semanalmente, e 41,18% fazem a limpeza diariamente. No que se refere a vermifugação é realizado por 88,23% dos criadores, porém de forma aleatória não obedecendo nenhum critério de avaliação

dos animais, sendo assim a incidência de doença consistem na verminose, miíase, diarreia e linfadenite (Castro et al. 2021).

Alves et al. (2017), em seu estudo foram analisadas 11 propriedades no município de São Raimundo das Mangabeiras. No qual foi encontrado apenas uma exclusiva de ovinos sendo 9%, 36% criavam ambas e 55% somente caprinos. No que se refere ao tamanho das propriedades a média é de 146 hectares (variando de 50 a 421 hectares). O autor observou que 90% das propriedades existe a presença de instalações de aprisco para os animais no qual 80% é produzida por arbóreas da própria propriedade.

De acordo Moraes e Oliveira (2017) a maioria dos produtores de alimentos orgânicos estão concentrados na região Nordeste, com 42.263 propriedades, tendo em vista que a agricultura familiar é composta em sua grande parte por pequenos produtores que são responsáveis por colocar comida na mesa de 70% dos brasileiros, esta forma de se trabalhar em pequenas porções de terra e com mão de obra familiar, na maioria das vezes priva financeiramente as propriedades de acessar insumos e agrotóxicos, trazendo como consequência positiva alimentos mais saudáveis, garantindo a segurança alimentar e bem estar do ser humano, por isso vem se tornando cada dia mais frequente na mesa dos consumidores agregando valor ao produto trazendo novos olhares a este tipo de produção.

A caprinovinocultura por sua vez faz parte do seminário nordestino também sendo produzida na sua maioria por pequenos produtores que com estratégias de produção e reconhecimento dos órgãos públicos ajudando financeiramente, irão aumentar seu rebanho tendo cada vez, mais alimentos saudáveis e livres de químicos nos mercados locais.

O contexto familiar se fez presente, faltando um treinamento específico e assistência técnica voltada a produção desses animais. Oliveira e Neto (2020) abordaram que durante a visita, poucas pessoas possuíam um conhecimento mais técnico da área, porém muitos produtores tiveram direito ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), que consiste em uma política pública para melhorar a vida do pequeno produtor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na revisão bibliográfica sistemática sobre as dificuldades enfrentadas pelos produtores de pequenas propriedades na criação de caprinos e ovinos perante sua alimentação, fica evidente que esses criadores enfrentam uma série de desafios significativos. A pecuária de pequena escala é crucial para a segurança alimentar no Brasil, no entanto, os obstáculos encontrados pelos produtores são multifacetados e impactam diretamente na qualidade da criação, nutrição e saúde dos rebanhos.

Os estudos revisados revelam que a falta de infraestrutura adequada, como instalações de baixa qualidade e insuficientes, é um problema recorrente. Além disso, a carência de conhecimento técnico e assistência especializada afeta a eficácia do manejo dos animais, bem como a aplicação de práticas sanitárias e nutricionais adequadas. Muitos produtores enfrentam dificuldades em fornecer alimentação balanceada para os animais, optando frequentemente pela compra de rações e concentrados, em detrimento da produção e manejo das pastagens. Isso indica uma limitação na capacidade de sustentabilidade econômica dessas criações.

A variação climática, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro, também contribui para os desafios enfrentados pelos produtores, pois afeta a disponibilidade de forragens e água para os rebanhos, principalmente durante os períodos de estiagem. Alguns estudos ressaltam a importância da estruturação das propriedades e do conhecimento técnico dos produtores para alcançar uma criação mais eficiente. Propriedades melhor estruturadas demonstraram uma relação direta com uma criação e alimentação de melhor qualidade, evidenciando a necessidade de investimento em infraestrutura e capacitação técnica.

Outros estudos enfatizam a importância de práticas sanitárias adequadas, como vermifugação regular e limpeza dos apriscos, para a saúde dos animais. A ausência de tais práticas contribui para a incidência de doenças, afetando negativamente a produtividade e a qualidade dos produtos derivados dos animais.

Diante desses desafios, recomenda-se a implementação de programas de assistência técnica e capacitação para os produtores, visando melhorar o manejo, nutrição e saúde dos rebanhos. A disseminação de boas práticas agrícolas, o incentivo à produção de alimentos forrageiros e a utilização de técnicas mais

sustentáveis são medidas cruciais para promover uma pecuária mais eficiente e resiliente, especialmente em propriedades de pequena escala.

Em suma, os estudos revisados evidenciam a necessidade premente de apoio técnico, investimento em infraestrutura e disseminação de conhecimento para os produtores de pequenas propriedades, a fim de superar as dificuldades enfrentadas na criação de caprinos e ovinos e garantir uma produção mais sustentável e de maior qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J. R. L.; CRUZ, G. R. B.; MELO, D. A. **CARACTERIZAÇÃO DO MANEJO ALIMENTAR DE CAPRINOS E OVINOS NA MICRORREGIÃO DO CARIRI OCIDENTAL DO ESTADO DA PARAÍBA**. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, 2018. Disponível em: https://revistas.aba-agroecologia.org.br/rbagroecologia/article/view/20776. Acesso em: 25 out. 2023.

MORAES, M. D.; OLIVEIRA N. A. M. **PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGRICULTURA FAMILIAR: OBSTÁCULOS E OPORTUNIDADES.** 2017. Revista Desenvolvimento Socioeconômico em debate v.3, n. 4, 2017.

BRANDÃO, RAISSA MONTEIRO. **CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS EM PROPRIEDADES DA ILHA DE SÃO LUÍS-MA**. 2021. Dissertação de Mestrado (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM DEFESA SANITÁRIA ANIMAL) - UEMA, 2021.

BRASIL, 2017. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).** Disponível em:https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pecuaria.html?localidade=21&tema=75674

BRITO , ADMILSON RIBEIRO TOSCANO. **RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO), REALIZADO NO COLÉGIO AGRICOLA DOM AGOSTINHO IKAS DA UFRPE, CAMPUS TIUMA, LOCALIZADO NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO DA MATA, REGIÃO DA ZONA DA MATA NORTE NO ESTADO DE PERNAMBUCO**. 2021. Monografia (Medicina Veterinária) - UFRP, 2021.

CASTRO, ROGÉRIO LEAN PEREIRA. **Caracterização de pequenas criações de caprinos e ovinos da Ilha de São Luís**. Palmas, Tocantins - Brasil: Revista Sítio Novo, 2021.

IBGE. SIDRA – **Sistema de recuperação automática**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019.

MENDES, A.R.; EZEQUIEL, J.M.B.; GALATI, R.L. et al. **Cinética digestiva e eficiência de síntese de proteína microbiana em novilhos alimentados com farelo de girassol e diferentes fontes energéticas.** Revista Brasileira de Zootecnia, v.35, n.1, p.264-274, 2006

RODRIGUES ALVES, A.; DA SILVA VILELA, M.; MEIRA DE ANDRADE, M. V.; DA SILVA PINTO, L.; BRITO DE LIMA, D.; LOPES LIMA, L. L. **Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região sul do estado do Maranhão, Brasil. Veterinária e Zootecnia, Botucatu**, v. 24, n. 3, p. 515–524, 2017. DOI: 10.35172/rvz.2017.v24.287. Disponível em: https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/287. Acesso em: 24 out. 2023.

SANTOS, Lidiane de Souza Bley *et al*. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA OVINOCULTURA SUSTENTÁVEL EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE ROLANTE/RS**. **.**, p. 1-32, 1 abr. 2021.

https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/RDSD/article/view/3372/3465

SILVA, CLEWERSON CALIXTO DA. **A IMPORTÂNCIA DA PALMA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DE CAPRINO E OVINO NA REGIÃO DE UAUÁ (BA): do cultivo à produtividade**. 2021. Monografia (Engenharia Agronomica) - Ânima, 2021.

SILVA, M. das G. C. M.; DEL VALLE, T. A. **Produção de caprinos**. Lavras: Editora UFLA, 109 p. 2018.